

## Produções do mestrado profissional em enfermagem: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013-2016

*The production of the professional master's degree in nursing of the Federal University of Santa Catarina, 2013-2016*  
*Producciones de la maestría profesional en enfermería: Universidad Federal de Santa Catarina, 2013-2016*

Cláudio José de Souza<sup>1</sup>, Zenith Rosa Silvino<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ, Brasil.

### Como citar este artigo:

Souza CJ, Silvino ZR. The production of the professional master's degree in nursing of the Federal University of Santa Catarina, 2013-2016. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018; 71(Suppl 6): 2751-7. [Thematic Issue: Good practices in the care process as the centrality of the Nursing]0. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0153>

Submissão: 25-04-2018

Aprovação: 10-07-2018

### RESUMO

**Objetivo:** Sumarizar a produção do Programa de Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina entre 2013 e 2016. **Método:** pesquisa documental eletrônica. Após coleta de dados, foram analisados os números de defesas em relação ao previsto em edital, sexo, tempo de formação e área profissional dos autores, cenário, contexto e linha das pesquisas, objetivo geral, modelo de sustentação da análise, abordagem metodológica, instrumentos/técnicas de coleta de dados e técnica de análise e produções tecnológicas. **Resultados:** foram encontradas e analisadas 57 dissertações. Houve predomínio de defesas no ano de 2016, no cenário público, em contexto assistencial, com abordagem qualitativa e tendo como produto final protocolos assistenciais. **Conclusão:** Ainda que o país apresente fragilidades na educação, é na pós-graduação que nossos resultados têm se destacado por meio de produções tecnológicas nos mestrados profissionais em enfermagem.

**Descritores:** Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Educação Profissionalizante; Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico; Enfermagem; Pesquisa Aplicada.

### ABSTRACT

**Objective:** To summarize the production of the Professional Master's Program in Nursing Care Management of the Federal University of Santa Catarina, between 2013 and 2016. **Method:** electronic documental research. After data collection, we analyzed the numbers of defenses in relation to what was predicted by the respective public notices; as well as sex, training time and professional area of the authors; scenario, context and research line; general objective, analysis support model, methodological approach, instruments/techniques of data collection, and technique of analysis; and, finally, technological productions. **Results:** 57 dissertations were found and subjected to analysis. The highest number of defenses took place in 2016, in the public scenario, in a care context, with a qualitative approach and having assistance protocols as a final product. **Conclusion:** Although the country has weaknesses in its educational system, results of the post-graduate level stand out through the technological productions of professional master's studies in nursing.

**Descriptors:** Postgraduate Nursing Education; Vocational Education; Scientific Research and Technological Development; Nursing; Applied Research.

### RESUMEN

**Objetivo:** Resumir la producción del Programa de Maestría Profesional en Gestión del Cuidado en Enfermería de la Universidad Federal de Santa Catarina entre 2013 y 2016. **Método:** investigación documental electrónica. Después de recoger los datos, se analizaron los números de las defensas en relación con las previstas en el edicto, el género, el tiempo y el área de formación profesional de los autores, el escenario, el contexto y la línea de investigación, el propósito general, el modelo de soporte del análisis, el enfoque metodológico, los instrumentos/las técnicas de recolección de datos, y la técnica de análisis y producciones tecnológicas. **Resultados:** se encontraron y analizaron 57 tesis. Se observó predominio de defensas en el año 2016, en el escenario público, en contexto asistencial, con abordaje cualitativo, y teniendo como producto final protocolos asistenciales.

**Conclusión:** Aunque haya fragilidades en la educación de Brasil, es en el posgrado que nuestros resultados se han destacado por medio de producciones tecnológicas en las maestrías profesionales en enfermería.

**Descriptores:** Educación de Posgrado en Enfermería; Educación Profesional; Investigación Científica y Desarrollo Tecnológico; Enfermería; Investigación Aplicada.

AUTOR CORRESPONDENTE Cláudio José de Souza E-mail: claudioenfo@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o cenário dos cursos *stricto sensu* em enfermagem no Brasil vem passando por transformações significativas na maneira de fazer e conceber a pesquisa. Para compreender o presente e vislumbrar o futuro da enfermagem deve-se retroceder ao passado, quando tudo começou, correlacionando os fatos atuais e considerando o processo histórico, principalmente no que diz respeito às questões sociais e econômicas.

Desde a sua institucionalização pela Lei nº 775/1949, o ensino de Enfermagem vem sendo remodelado. Como exemplo significativo destas diferentes alterações experimentais, pode-se citar a proposta inicial do currículo mínimo que, em decorrência da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de nº 4.024/1961, foi apresentada e aprovada pelo Conselho Federal de Educação (CFE) sob o parecer nº 271/1962 sem o aval da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), desconsiderando sugestões e alterações substanciais propostas por esta entidade<sup>(1)</sup>.

Partindo deste acontecimento, é necessário pensar o mestrado profissional em enfermagem sob uma perspectiva paradigmática visionária, uma vez que a modalidade sempre esteve em consonância com o cenário histórico e epistemológico ao qual a pós-graduação *stricto sensu* esteve relacionada.

Enquanto o processo histórico permite acompanhar as transições desde o prelúdio até os dias atuais, a epistemologia estabelece as condições de objetividade do conhecimento científico e dos modos de observação e de experimentação, examinando as relações que as ciências estabelecem entre as teorias e os fatos. A epistemologia, de qualquer modo que seja definida, trata da natureza, da origem e da validade do conhecimento, estudando o grau de certeza do conhecimento científico em suas diferentes áreas a fim de estimar sua importância para o espírito humano<sup>(2)</sup>.

A epistemologia deve submeter a noção de ciência a um estudo crítico. Isso se torna claro ao considerar que os grandes problemas epistemológicos nascem de crises da ciência relativas a questionamentos e fundamentos, e não a resultados. A fim de legitimar os novos pontos de vista aos quais a modalidade de ensino *stricto sensu*, em particular a enfermagem, está atrelada, impõe-se a reestruturação dos quadros teóricos e da reflexão epistemológica. Para isso, é necessário que os próprios pesquisadores reflitam sobre os instrumentos de conhecimento de que dispõem as ciências, buscando superar as crises ao rever a pertinência dos conceitos, das teorias e dos métodos ante as problemáticas que são objeto de suas investigações<sup>(3)</sup>.

A ciência em seu conjunto progride não no sentido em que as teorias sucessivas convergem para a verdade e se aproximam da realidade, mas no sentido de que as revoluções científicas constituem transições para paradigmas melhores, que produzem soluções mais precisas para problemas sempre mais numerosos,

principalmente de natureza empírica. À medida que se pode olhar os paradigmas anteriores, já consolidados pela comunidade científica, sob várias óticas e reflexões, consegue-se apontar lacunas no conhecimento que servem de mola propulsora para novos paradigmas. O paradigma fornece um guia prático e lógico para evitar as hipóteses *ad hoc*, ou seja, cria-se algo que permanece provisório até ser consolidado como paradigma pelos membros pertencentes à comunidade científica<sup>(4)</sup>.

A comunidade científica tem como propósito pensar a ciência como uma atividade coletiva, e para que esta atividade coletiva possa realmente ser constituída, é necessário um espaço único, próprio e adequado, que se desenvolva com legitimidade. Assim, por meio de um truismo, pode-se definir “comunidade científica” como uma estrutura comunitária da ciência formada por praticantes de uma especialidade científica – neste caso, pesquisadores do mestrado profissional em enfermagem<sup>(5)</sup>.

Ao fazer parte de um seleto grupo de pesquisadores, cabe aos membros que compõem a comunidade científica definir uma linguagem conceitual para o grupo, como unidade produtora e legitimadora do conhecimento científico. Os integrantes dessa comunidade devem ser submetidos a educação e iniciação profissional similares, absorvendo praticamente a mesma literatura técnica e aprendendo lições semelhantes. A comunidade deve ter um objeto de estudo próprio, embora um mesmo objeto possa ser abordado sob pontos de vistas diversos por diferentes academias<sup>(6)</sup>.

Após essa contextualização epistemológica da pós-graduação *stricto sensu*, considerando que seus membros são atores primordiais para o fortalecimento desta modalidade, concebe-se o mestrado profissional em enfermagem dentro de uma perspectiva paradigmática visionária, que fortalece não somente os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), mas também a enfermagem enquanto ciência.

## OBJETIVO

Sumarizar a produção de conhecimento do Programa de Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) entre 2013 e 2016.

## MÉTODO

### Aspectos éticos

As informações utilizadas na pesquisa são de domínio público, e como a coleta de dados não envolveu seres humanos diretamente, não houve necessidade de aprovação por parte do Comitê de Ética em Pesquisa, conforme indicação do Conselho Nacional de Saúde.

### Desenho, local do estudo e período

Trata-se de pesquisa documental eletrônica, descritiva, retrospectiva e com abordagem quantitativa. O estudo documental, enquanto método de investigação científica, pode ser classificado como todo documento produzido pelo homem com indícios de sua ação, podendo revelar suas ideias, opiniões e formas de atuar e viver<sup>(7)</sup>. A pesquisa documental possibilita a investigação da realidade social e não se resume a uma única concepção filosófica de pesquisa, podendo ser utilizada tanto nas abordagens de natureza qualitativa como quantitativa<sup>(8)</sup>.

Os dados foram coletados pelo autor principal desta pesquisa no período de janeiro a julho de 2017, utilizando as seguintes fontes:

- Repositório de teses e dissertações da UFSC (internet)<sup>(9)</sup>, com o objetivo de localizar as dissertações que se encontravam dentro do recorte temporal estipulado (2013-2016). Após a localização, foram extraídos os seguintes dados: sexo, tipo de instituição a que a pesquisa estava vinculada e contexto em que foi delimitada, linha de pesquisa, objetivo geral, modelo de sustentação da análise, desenho metodológico, técnicas/instrumentos de coleta de dados, técnica de análise e os produtos das dissertações.
- Plataforma Lattes<sup>(10)</sup>: área de atuação profissional e tempo de atuação na defesa da dissertação.
- Página do programa de pós-Graduação<sup>(9)</sup>: para averiguar se o número de defesas encontrava-se de acordo com o número de vagas disponíveis nos editais do período definido (2012, 2013, 2014 e 2015) e confirmar a linha de pesquisa na qual os mestrados encontravam-se inseridos e a distribuição das defesas por ano, especificamente aquelas estipuladas dentro do recorte temporal da pesquisa.

### Crítérios de inclusão e exclusão da amostra

Os resumos foram selecionados com base em critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Foram incluídas as pesquisas publicadas entre os anos de 2013 e 2016 e integralmente disponíveis em meio eletrônico e/ou na biblioteca da universidade. Foram excluídas pesquisas indisponíveis no repositório ou na biblioteca da universidade por motivo de pendências de documentação. O recorte temporal de 2013 a 2016 foi considerado por dois motivos: primeiro, por ser a primeira avaliação que levará em conta o instrumento específico de avaliação do curso pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e, segundo, por estar dentro do relatório de avaliação 2013-2016 – quadriênio 2017.

De forma preliminar, com o intuito de assegurar que as datas de defesa estavam corretas, foram buscados os currículos dos autores na plataforma Lattes e os resumos das dissertações na página do programa da UFSC. Por fim, foi incluído um total de 57 dissertações na amostra final da pesquisa.

### Protocolo do estudo

No intuito de organizar a análise, os dados foram coletados por meio de um roteiro estruturado, que permitiu a obtenção de informações sobre as seguintes variáveis: número de defesas por ano e relação com o edital, sexo dos autores, tempo de

formação, área de atuação profissional, cenário onde a pesquisa foi desenvolvida, contexto da pesquisa, linha de pesquisa, objetivo geral, modelo de sustentação da análise, abordagem metodológica, instrumentos/técnicas de coleta de dados, técnica de análise e produtos oriundos da dissertação.

### Análise dos resultados e estatística

Os dados coletados foram digitados em planilha eletrônica do Microsoft Excel 2010<sup>®</sup>, de acordo com as variáveis do protocolo do estudo, fundamentadas na síntese e na descrição, definidas conforme a técnica da análise documental<sup>(8)</sup>, que consiste em duas fases: sistematização dos documentos e síntese das informações, procurando tecer considerações acerca dos dados levantados por meio da legislação da Capes relativa aos mestrados profissionais e à literatura científica nacional sobre o tema. Depois de digitados no Excel, os dados foram exportados para um programa estatístico e, após análise descritiva, apresentados com frequências absolutas e relativas em forma de tabelas.

Sendo o terceiro programa nesta modalidade e considerando seu tempo de funcionamento, o programa de mestrado profissional em enfermagem da UFSC vem contribuindo sobremaneira para fortalecer as diretrizes do SUS e ampliar a visibilidade da pós-graduação stricto sensu no país.

## RESULTADOS

A pesquisa se desenvolveu a partir de um protocolo previamente estabelecido que permitiu selecionar 57 dissertações do Programa de Pós-Graduação da UFSC. A distribuição se deu da seguinte forma: 10 dissertações (17,5%) em 2013; 14 (24,5%) em 2014; 14 (24,5%) em 2015 e 19 (33,5%) em 2016.

Em relação ao sexo, das 57 dissertações, 52 dos autores eram do sexo feminino (91%) e 5 do sexo masculino (9%). Quanto ao tempo de formação profissional em anos, em relação à data de defesa da dissertação, 4 autores (7%) apresentaram tempo de formação de 0 a 5 anos; 30 (53%) entre 6 e 10 anos; 9 (16%) entre 11 e 15 anos; 7 (12%) entre 16 e 20 anos e 3 (5%) superior a 21 anos de formação; em 4 casos (7%) não foi possível identificar o tempo de formação pela plataforma Lattes.

Em relação ao cenário, 51 pesquisas (89,5%) foram realizadas em instituições públicas. No restante das pesquisas (n = 6; 10,5%) não ficou claro, por meio da leitura textual e contextual das dissertações, se o cenário era público ou privado. No que se refere ao contexto, 41 pesquisas (72%) ocorreram em âmbito assistencial, seguidas de 12 (21%) em âmbito organizacional e 4 (7%) em âmbito educacional.

Quanto às linhas de pesquisa, 25 dissertações (44%) estavam vinculadas ao cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer; 12 (21%) à gestão e gerência em saúde e enfermagem; 9 (16%) à arte, criatividade e tecnologia em saúde e enfermagem; 7 (12%) à administração em enfermagem e saúde; e 3 (5%) à tecnologia em saúde e enfermagem; a linha de pesquisa de uma das pesquisas (2%) não pôde ser identificada por meio da leitura textual e contextual da dissertação.

No tocante aos modelos de sustentação, 49 pesquisas (86%) tiveram bases conceituais e 8 (14%) tiveram referencial teórico. Nas pesquisas que utilizaram referenciais teóricos destacaram-se:

Wanda de Aguiar Horta (referencial de duas pesquisas); práticas baseadas em evidências (duas pesquisas); Dorothea Orem (uma pesquisa); Paulo Freire (uma pesquisa); Phillippe Perrenoud (uma pesquisa) e teoria humanística de enfermagem (uma pesquisa).

**Tabela 1** – Distribuição por área de atuação profissional, Rio de Janeiro, Brasil, 2018

Área de formação	n	%
Unidade de terapia intensiva	13	23
Serviço de emergência	6	10,5
Pediatria	5	8,75
Clínica médica	4	7
Materno-infantil	4	7
Oncologia	3	5,25
Neonatologia	3	5,25
Médico cirúrgico	2	3,5
Hemoterapia	2	3,5
Centro de abuso de substâncias químicas	1	1,75
Não disponível	1	1,75
Gerencia de enfermagem	1	1,75
Hemodiálise	1	1,75
Supervisão de enfermagem	1	1,75
Nefrologia	1	1,75
Queimados	1	1,75
Docente	1	1,75
Terapia nutricional	1	1,75
Saúde do idoso	1	1,75
Psiquiatria	1	1,75
Central de material esterilizado	1	1,75
Unidade coronariana	1	1,75
Segurança do paciente	1	1,75
Cuidados paliativos	1	1,75
Total	57	100

**Tabela 2** – Distribuição do objetivo geral da pesquisa, Rio de Janeiro, Brasil, 2018

Objetivo geral	n	%
Construir	18	31,75
Elaborar	10	17,5
Propor	8	14
Desenvolver	6	10,5
Determinar	2	3,5
Identificar	2	3,5
Conhecer	2	3,5
Avaliar	1	1,75
Analisar	1	1,75
Sensibilizar	1	1,75
Estabelecer	1	1,75
Apresentar	1	1,75
Evidenciar	1	1,75
Realizar	1	1,75
Descrever	1	1,75
Implementar	1	1,75
Total	57	100

Quanto à abordagem metodológica, 35 pesquisas (61%) eram qualitativas; 16 (28%) eram quantitativas e 6 (11%) tiveram um método misto.

Vale ressaltar que, quanto à coleta de dados, em torno de 46 pesquisadores (80%) utilizaram mais de um instrumento/técnica.

Os dados relacionados às técnicas de análise foram agrupados da seguinte forma: análise estatística descritiva (n = 16;

25%); pesquisa convergente assistencial (n = 15; 24%); análise de conteúdo (n = 14; 23%); análise temática (n = 9; 14%); classificação por nível de evidência (n = 6; 9,5%); análise focal estratégica (n = 1; 1,75%); índice de validade de conteúdo (n = 1; 1,75%); e análises dos dados relativos (n = 1; 1,75%).

**Tabela 3** – Distribuição das técnicas de coleta de dados, Rio de Janeiro, Brasil, 2018

Instrumento/técnica	n	%
Grupos focais	35	34
Entrevista semiestruturada	23	22
Análise documental	21	20
Questionário	19	19
Diário de campo	2	2
Observação participante	2	2
Planilha	1	1
Total	103	100

Após a conclusão das pesquisas, obteve-se como produções tecnológicas os seguintes produtos: algum tipo de protocolo assistencial (n = 36; 63,16%); algum tipo de tecnologia educacional (n = 8; 14%); protocolo gerencial (n = 3; 5,25%); software (n = 3; 5,25%); procedimento operacional padrão (n = 2; 3,5%); fluxograma (n = 1; 1,75%); *check-list* (n = 1; 1,75%); ficha de avaliação de desempenho (n = 1; 1,75%); roteiro de passagem de plantão (n = 1; 1,75%); e *follow-up* (n = 1; 1,75%).

## DISCUSSÃO

O ano com mais defesas de dissertações foi o de 2016, com 19 defesas (33,5%), seguido de 2014 e 2015, com 14 defesas cada (24,5%) e, por último, 2013, com 10 defesas (17,5%). De acordo com os editais do programa, pode-se constatar que a relação e o número de vagas encontra-se em consonância, exceto em 2013, ano cujo edital não foi encontrado na página do programa nem em sites de busca<sup>(9)</sup>.

Como mencionado, 52 autores eram do sexo feminino (91%) e 5 do sexo masculino (9%). Esses dados convergem com a pesquisa do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que traz um total de 86,2% dos entrevistados do sexo feminino. Nesta pesquisa, a região Sul se destaca, em terceiro lugar entre as regiões do país, com 12,7% do total de enfermeiros entrevistados. Entre os estados da região, Santa Catarina aparece em terceiro lugar, com 2,5% dos enfermeiros entrevistados<sup>(11)</sup>.

Por ser esta uma pesquisa aplicada, uma das variáveis investigadas foi o tempo de formação profissional, e para conseguir tal informação foi necessária a utilização da plataforma Lattes<sup>(10)</sup>, do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), que reúne uma série de informações importantes quando alimentada corretamente, como o curriculum vitae de todos os cientistas e pesquisadores nacionais. De acordo com o documento de apresentação da plataforma, são mais de três milhões de currículos que dão acesso e transparência às atividades destes profissionais. Os dados da plataforma Lattes cobrem não apenas os pesquisadores

profissionais atuantes na ciência, mas também estudantes de pós-graduação e de graduação<sup>(12)</sup>.

Em relação ao que denominamos de “expertises na área profissional”, Kuhn traz uma consideração pertinente ao cenário do mestrado profissional em enfermagem ao apontar que, por vezes, um problema comum, que deveria ser resolvido por meio de regras e procedimentos conhecidos, resiste ao ataque violento e reiterado dos membros mais hábeis do grupo em cuja área de competência ele ocorre. Conquanto, quando os membros da profissão não podem mais esquivar-se das anomalias que subvertem a tradição existente da prática científica, começam as investigações extraordinárias, que finalmente conduzem a profissão a um novo conjunto de compromissos, a uma nova base para a prática da ciência<sup>(4)</sup>.

Em uma busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e outras bases de dados como Capes e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), não foram encontradas publicações científicas que relacionassem o tempo de formação profissional com o grau de expertise em uma determinada área de atuação profissional. Embora seja de conhecimento público que algumas associações reconhecidas no país promovem prova de títulos com base no tempo de formação e atuação em áreas específicas, algumas sociedades reconhecidas nacional e internacionalmente conferem o grau de especialista levando em consideração os seguintes critérios: que o profissional tenha registro no respectivo Conselho de Enfermagem e tenha, no mínimo, cinco anos de experiência como enfermeiro nas respectivas áreas de titulação<sup>(13-15)</sup>.

Em pesquisa realizada pelo Cofen e pela Fiocruz, pode-se averiguar que as atividades profissionais que os enfermeiros exercem no Brasil estão contempladas pelos pesquisadores das dissertações<sup>(11)</sup>.

As 57 dissertações abrangem 19 subitens sugeridos pela Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS), deixando de contemplar apenas as seguintes áreas: saúde dos povos indígenas; saúde da população negra; epidemiologia; demografia e saúde e assistência farmacêutica<sup>(16)</sup>.

Ainda se tratando da ANPPS, no que diz respeito aos 11 temas relacionados diretamente ao campo da enfermagem, destacam-se 5 eixos transversais, 3 eixos verticais de ações verticais e 3 eixos temáticos por grupos populacionais<sup>(17)</sup>.

Observou-se que o programa de pós-graduação vem contemplando as prioridades da ANPPS, com destaque para os eixos temáticos transversais, seguidos dos grupos populacionais. A integração dos eixos permite compatibilizar o caráter disciplinar e interdisciplinar característico do campo da enfermagem. Reconhece-se que a clara identificação da faceta disciplinar de um campo de conhecimento é condição essencial para a interdisciplinaridade, resguardando a identidade própria do campo<sup>(17)</sup>.

Em relação ao cenário onde foram realizadas as pesquisas, os resultados da variável podem estar ligados a algumas particularidades dos editais do programa. Os números estão associados ao tipo de instituições que oferecem os cursos, pois todas elas são públicas e associadas a um hospital universitário<sup>(9)</sup>.

De acordo com a Academia Brasileira de Ciências, houve uma ampliação da pós-graduação nas universidades públicas

e, concomitantemente, uma ampliação do sistema de universidades federais. Segundo o documento, este crescimento se deu tanto em quantidade como em distribuição, e um enorme progresso foi feito nas últimas décadas, em especial na primeira década do século XXI<sup>(12)</sup>.

Quanto ao contexto em que as pesquisas foram delineadas, como mencionado, 41 das dissertações foram desenvolvidas no âmbito assistencial (72%); 12 no âmbito organizacional (21%) e 4 no âmbito educacional (7%). Analisa-se que esta relação deva-se ao prelúdio da enfermagem, que teve forte influência do modelo biomédico. Pode-se dizer que, na enfermagem, como em outras profissões, o enfermeiro incorpora, em sua formação profissional, o saber de várias ciências.

A enfermagem, com o passar dos tempos, foi ganhando notoriedade e se firmando como uma ciência independente, com campo de conhecimento específico, tornando-se uma profissão de caráter social que, por sua natureza, atua no âmbito individual e coletivo. Neste ínterim, o cuidado de enfermagem e seu objeto epistemológico e de trabalho em muito refletem certo caráter assistencialista, todavia, devem-se considerar as outras esferas de atuação intimamente interligadas à assistência, como a esfera organizacional e educacional<sup>(18)</sup>.

Em relação às linhas de pesquisas, Kuhn diz que nenhuma experiência pode ser concebida sem o apoio de alguma teoria, ou seja, uma linha a partir da qual as pesquisas podem ser desenvolvidas e executadas. Para o autor, o pesquisador/cientista em crise tentará constantemente gerar teorias especulativas que, se bem-sucedidas, podem abrir o caminho para um novo paradigma e, se malsucedidas, podem ser abandonadas com relativa facilidade<sup>(4)</sup>.

Como toda história é processual, compreende-se que, para se fazer ciência nesta modalidade de ensino, há ainda um caminho longo a percorrer, pois ela necessita ser compreendida, percebida e vivenciada em suas várias dimensões: social, acadêmica e profissional, até ser aceita por toda comunidade científica. Assim, acredita-se que as linhas de pesquisa dos mestrados profissionais em enfermagem têm como objetivo potencializar as pesquisas neste campo de saber e, concomitante a isso, dar uma resposta às necessidades sociais em suas várias instâncias, gerando produtos e processos que contribuam efetivamente para a transformação social.

A taxonomia de Bloom é utilizada em diferentes áreas, sendo considerada uma ciência de classificação, denominação e organização de um sistema pré-determinado, que tem como resultante um *framework* conceitual para discussões, análises e/ou recuperação de informação. Como o mestrado profissional deriva da pesquisa aplicada, esta deverá ter, em sua totalidade, verbos que indiquem aplicação, análise e síntese, visando adquirir ou gerar novos conhecimentos por meio de novos processos ou produtos, para a solução imediata de problemas determinados e específicos, com objetivo prático. De acordo com a classificação sugerida pela taxonomia de Bloom, o objetivo geral apresentado nas dissertações está em consonância com a proposta do mestrado profissional<sup>(19)</sup>.

Mesmo que a utilização de um referencial teórico não seja uma exigência legal dos programas, Kuhn diz que uma parte (embora pequena) do trabalho teórico normal consiste simplesmente

em usar a teoria existente para prever informações factuais dotadas de valor intrínseco<sup>(4)</sup>. De acordo com os programas de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade de mestrado, tanto acadêmico quanto profissional, não é necessário que o mestrando utilize um modelo de sustentação para as suas pesquisas. Os dados confirmam esse cenário quando evidenciam que 49 das pesquisas (86%) se alicerçaram em bases conceituais.

Em relação à abordagem metodológica, analisa-se que os dados demonstram um resquício histórico das origens da enfermagem, uma profissão que preza as relações intersubjetivas em suas pesquisas. Sabe-se que, na atualidade, as correntes científicas são debatidas em dois paradigmas, o quantitativo e o qualitativo, e que em muitas áreas do saber a busca por evidências cada vez mais próximas da realidade dos seres humanos passa por integrá-las a fim de se chegar à chamada “pesquisa mista”<sup>(20)</sup>.

Para Kuhn<sup>(4)</sup>, o mundo do cientista é tanto qualitativamente transformado como quantitativamente enriquecido pelas novidades fundamentais de fatos e teorias. Desta maneira, concebe-se que não será o método propriamente dito que dará relevância à pesquisa, mas sim o modo como ela foi conduzida, uma vez que os problemas, tanto nas ciências mais quantitativas como nas mais qualitativas, visam simplesmente à clarificação do paradigma por meio de sua reformulação.

A produção do conhecimento no Brasil sempre esteve atrelada ao crescimento da pós-graduação. Assim, com a consolidação do curso de mestrado em enfermagem, foi possível estabelecer sua base científica e formar recursos humanos capacitados para expandir a modalidade. Analisa-se que o objetivo inicial da estruturação da modalidade *stricto sensu* na enfermagem foi atingido: criar um sistema de formação capaz de habilitar pesquisadores que elevem a enfermagem no hall das profissões emergentes, tanto no cenário nacional quanto internacional<sup>(21)</sup>.

A Tabela 3 evidenciou as características metodológicas de instrumento/técnica de coleta de dados, e mostrou que 35 dissertações utilizaram grupos focais (36%); 23, entrevistas semiestruturadas (23,5%); 21, análise documental (21,5%); e 19, questionários (19%). Vale ressaltar que, nesta variável, cerca de 80% dos pesquisadores utilizaram mais de um instrumento/técnica de coleta de dados.

Nas três técnicas/instrumentos mais utilizados para a coleta de dados pode-se destacar algumas particularidades que a viabilizam: (1) *grupo focal*: são pequenos grupos, reunidos para avaliar conceitos ou identificar problemas; (2) *entrevista*: flexibilização na aplicação, facilidade de adaptação de protocolo, de comprovação e de esclarecimento das respostas e taxa de resposta elevada, podendo ser aplicada a pessoas não aptas à leitura; (3) *documental*: baixo custo, tempo de obtenção reduzido e informação estável<sup>(22)</sup>.

Os dados relacionados às técnicas de análise, como já demonstrado, foram agrupados da seguinte forma: análise estatística descritiva (n = 16; 25%); pesquisa convergente assistencial (n = 15; 24%); análise de conteúdo (n = 14; 23%); análise temática (n = 9; 14%); classificação por nível de evidência (n = 6; 9,5%); análise focal estratégica (n = 1; 1,75%); índice de validade de conteúdo (n = 1; 1,75%) e análise dos dados relativos (n = 1; 1,75%).

Em relação às técnicas de análise, observa-se que a pesquisa convergente assistencial se destacou no programa, visto que suas idealizadoras, Mercedes Trentini e Lygia Paim, eram

docentes da universidade<sup>(23)</sup>. No que diz respeito às evidências dessa técnica de análise, Kuhn ressalta que somente após ter feito parte da ciência por algum tempo é que uma linha pode adquirir a aparência de uma teoria de um nível logicamente mais elevado, sem conflito com as suas predecessoras<sup>(4)</sup>.

Quanto à produção técnica e tecnológica no âmbito da enfermagem, considera-se esta como produzida por docentes permanentes ou discentes, não se caracterizando como produção científica e sendo reconhecida pelos processos de interação entre academia e sociedade em diferentes formas de produtos e serviços especializados, apresentando possibilidades de transformação de processos. A produção técnica e tecnológica incorpora os seguintes eixos: produto passível ou não de geração de patente, formação e educação permanente, divulgação da produção e serviços técnicos especializados. A avaliação da produção técnica considerará a contribuição para a formação *stricto sensu*, a aderência à proposta e objetivos do programa de pós-graduação, os princípios da multi/interdisciplinaridade e a contribuição à sociedade<sup>(18)</sup>.

Programas de mestrado na área da saúde contribuem com a formação de recursos humanos, especialmente no que diz respeito à construção de práticas inovadoras de saúde, fundação científica, qualificação, inserção profissional e empoderamento do aluno. Assim, a literatura sugere que, embora haja desafios a serem enfrentados, os programas de mestrado da área de saúde contribuem positivamente para o meio acadêmico e profissional<sup>(24)</sup>.

### Limitações do estudo

A princípio, pode-se considerar como limitação do estudo o recorte temporal de 2013 a 2016, não totalizando todas as dissertações defendidas do programa. Por conta das particularidades de cada um dos programas de mestrado profissional em enfermagem, aponta-se a necessidade de se pensar sobre as pesquisas desenvolvidas por esses programas a fim de avaliar o impacto de suas produções tecnológicas em três vertentes: incorporação dos produtos, mudança no processo de trabalho e qualidade na prestação de serviço. Em termos dialéticos, trata-se de saber o que determinado mestrado profissional em enfermagem conquistou em seu tempo de funcionamento.

### Contribuições do estudo

Este estudo visou dar maior visibilidade aos programas de mestrado profissional em enfermagem, demonstrando que, por meio da pesquisa aplicada, é possível contribuir com os delineamentos do SUS e fortalecer a pesquisa em enfermagem.

### CONCLUSÃO

Ainda que o país apresente fragilidades na educação básica e no ensino superior, é na pós-graduação que nossos resultados têm sido destacados e reconhecidos nacional e internacionalmente. Em um período de menos de duas décadas, os programas de mestrado profissional em enfermagem, incluindo o programa da Universidade Federal de Santa Catarina, têm contribuído efetivamente para diminuir a distância que separa a academia e o mundo do trabalho, possibilitando, por meio de inúmeros produtos tecnológicos, a melhoria nos mais variados âmbitos em que atua a enfermagem.

## REFERÊNCIAS

1. Teixeira E, Vale EG, Fernandes JD, De Sordi MRL. Trajetória e tendências dos cursos de enfermagem no Brasil. *Rev Bras Enferm*[Internet]. 2006[cited 2018 Mar 04];59(4):479-87. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n4/a02v59n4.pdf>
2. Osterne MSF, Brasil GM, Almeida RO. A produção do conhecimento nas Ciências Sociais e a provisoriedade da realidade material e simbólica. *Serv Soc Soc*[Internet]. 2013[cited 2018 Mar 04];(113);152-70. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n113/n113a07.pdf>
3. Carvalho V. Sobre construtos epistemológicos nas ciências: uma contribuição para a enfermagem. *Rev Latino-Am Enfermagem*[Internet]. 2003[cited 2018 Mar 04];11(4):420-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n4/v11n4a03.pdf>
4. Kuhn TS. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Editora Perspectiva; 2011.
5. Kuhn TS. *A tensão essencial: estudos selecionados sobre tradição e mudança científica*. São Paulo: Ed Unesp; 2011.
6. Jacobina RR. O paradigma da epistemologia histórica: a contribuição de Thomas Kuhn. *Hist Cienc Saude-Manguinhos*[Internet]. 2000[cited 2018 Mar 04];6(3):609-30. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-5970200000400006&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-5970200000400006&lng=en)
7. Gomes ATL, Salvador PTCO, Rodrigues CCFM, Silva MF, Ferreira LL, Santos VEP. Patient safety in nursing paths in Brazil. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017 [cited 2018 July 27];70(1):146-54. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n1/en\\_0034-7167-reben-70-01-0146.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n1/en_0034-7167-reben-70-01-0146.pdf)
8. Marconi MA, Lakatos EM. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas; 2010.
9. Brasil. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado: Modalidade Mestrado Profissional. [ND].
10. Brasil. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Plataforma Lattes [Internet]. 2017[cited 2018 Mar 04]. Available from: <http://lattes.cnpq.br/>
11. Brasil. Conselho Federal de Enfermagem-Cofen. Pesquisa Perfil da Enfermagem: identificação sócio-econômica[Internet]. 2015[cited 2018 Mar 04]. Available from: [http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/blocoBr/Blocos/Bloco1/bl\\_ident-socio-economica-enfermeiros.pdf](http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/blocoBr/Blocos/Bloco1/bl_ident-socio-economica-enfermeiros.pdf)
12. Academia Brasileira de Ciências. Considerações sobre o processo de avaliação da pós-graduação da CAPES[Internet]. 2018[cited 2018 Mar 04]. Available from: [http://abc.org.br/IMG/pdf/sugestoes\\_capes.pdf](http://abc.org.br/IMG/pdf/sugestoes_capes.pdf)
13. Brasil. Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras-SOBEP. Título de Especialista [Internet]. 2018[cited 2018 Mar 04]. Available from: <https://sobep.org.br/site/outorga-de-titulos-titulo-de-especialista/>
14. Brasil. Associação Brasileira de Enfermagem-ABEn. Edital de prova de títulos[Internet]. 2018[cited 2018 Mar 04]. Available from: [http://www.abeneventos.com.br/10jbeq/arquivo/Edital-Prova-de-Titulo\\_10JBEG.pdf](http://www.abeneventos.com.br/10jbeq/arquivo/Edital-Prova-de-Titulo_10JBEG.pdf)
15. Brasil. Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia-SOBEN. Edital das normas para título de especialista[Internet]. 2018[cited 2018 Mar 04]. Available from: <https://soben.org.br/edital-das-normas-para-titulo-de-especialista-soben-2017/>
16. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde. 2ed. 4. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2015.
17. Oliveira DC. Prioridades de pesquisa em saúde e em enfermagem. In: Anais do 17. Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem; 2003, junho 3-5; Natal. Brasil. Natal: Associação Brasileira de Enfermagem, Seção Rio Grande do Norte; 2013. p. A123-30.
18. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Relatório de avaliação 2013-2016[Internet]. 2017[cited 2017 Sep 10]. Available from <http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/home/sai-o-resultado-da-1a-etapa-da-avaliacao-quadrienal-2017>
19. Ferraz APCM, Belhot RV. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gest Prod*[Internet]. 2010[cited 2017 Sep 10];17(2):421-31. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/gp/v17n2/a15v17n2.pdf>
20. Paranhos R, Figueiredo Filho DB, Rocha EC, Silva Jr JA, Freitas D. Uma introdução aos métodos mistos. *Sociol*[Internet]. 2016[cited 2018 Apr 29];18(42):384-411. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/15174522-018004221>
21. Cirani CBS, Campanario MA, Silva HHM. A evolução do ensino da pós-graduação senso estrito no Brasil: análise exploratória e proposições para pesquisa. *Rev Aval Educ Sup*[Internet]. 2015[cited 2018 Apr 29];20(1):163-87. Available from: <https://dx.doi.org/10.590/S1414-40772015000500011>
22. Prodanov CC, Freitas EC. *Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. Novo Hamburgo: Feevale; 2013.
23. Ramos FRS, Backes VMS, Backes DS, Schneider DG, Pinheiro G, Zeferino MT, et al. Formação de mestres em enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina: contribuições sob a ótica de egressos. *Rev Bras Enferm*[Internet]. 2010[cited 2018 Apr 29];63(3):359-65. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n3/a02v63n3.pdf>
24. Andrade EA, Meira MDD, Abdala GA, Araújo JN, Oliveira NC. Academic and professional development of graduates from health master programs: integrative literature review. *Int J Develop Res*[Internet]. 2018[cited 2018 Apr 29];8(2):19084-9. Available from: <https://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/12214.pdf>